

Cotação

- Dólar: R\$ 5,57
- Euro: R\$ 6,54



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 23 de Julho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	24 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Guarda Rodoviário	<ul style="list-style-type: none">• Dia Nacional da Lei de Cotas

Agenda do dia

Hoje	24 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Noroeste News • Tamoios News • Radar Litoral • Portal R3 • Nova Imprensa • Meon • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Litoral Em Pauta • Diário Caiçara • Band Vale • Jornal do Litoral • Notícias das Praias • Ubatuba Times • Litoral Norte Web • Notícias do Litoral Norte • Jornal Leia • Expressão Caiçara • TVS Litoral Norte • Denuncie Aqui • Rock News Litoral • TV Caiçara Litoral

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Noroeste News.....	13
Noroeste News.....	14
Noroeste News.....	15
Jornal Leia.....	16
Comissões Da Câmara Se Destacam Por Atuação Nos Primeiros Meses Do Ano.....	17
Comissões da Câmara intensificam fiscalização e propostas em saúde, transporte e economia.....	18
Encontro entre presidentes de Câmaras fortalece integração e debate soluções para o Litoral Norte.....	19
Câmaras do Litoral Norte articulam ações conjuntas em encontro regional.....	20
Mateus Silva reajusta vale-gás dos Servidores de Caraguá após 7 anos.....	21
Caraguatatuba expande convênios para estágios e capacitação de servidores sob liderança do prefeito Mateus Silva.....	22
Cotidiano.....	23
Corpo de Baile de Caraguá ressalta papel transformador da Jornada Paulista de Dança..	23
EDP realiza mutirão de podas e manutenção no Litoral Norte.....	24
Centro Pop recebe ação conjunta de testagem para Hepatite C em Caraguatatuba.....	25
Centro de Controle de Zoonoses realiza feira de adoção neste sábado em Caraguatatuba.....	26
ADOTE UM AMIGO 🐶🐱.....	27
Centro de Controle de Zoonoses realiza feira de adoção neste sábado em Caraguatatuba.....	28
Caraguatatuba recebe Arraiá da Pamonha com entrada gratuita a partir desta quinta (24).....	29
Mais de 21 mil alunos voltam às aulas em Caraguatatuba após recesso de julho.....	30
PAT de Caraguatatuba oferece mais de 110 vagas de emprego nesta quarta-feira (23)	31
Geral.....	32
Polícia Civil de Caraguatatuba apresenta balanço de crimes resolvidos; Veja os casos	32
Ministério Público de SP arquiva investigação de estelionato envolvendo colégio particular de Caraguatatuba.....	33
Jovem é preso por tráfico de drogas na região sul de Caraguatatuba.....	34
🚒 Madrugada de terror no centro de Caraguá! 🚒.....	35
Moradora cai em buraco e sofre fraturas graves no Travessão, em Caraguatatuba.....	36

Esporte e Turismo.....	37
Caraguá recebe Aloha Spirit em agosto e tem inscrições abertas.....	37
Vigésima Edição Do “Caraguá A Gosto” Destaca ‘Origens’ E Traz Novidades Para Surpreender Público.....	38
Caraguá recebe mais uma edição do “Caraguá a Gosto”.....	39
Marçal Leme da Costa conquista ouro no Paratambor e reforça trajetória de superação no 48º Campeonato Nacional da ABQM.....	40
Caraguatatuba recebe 4ª edição do XTERRA com desafios esportivos em agosto.....	41
XTERRA Caraguá une esporte e vistas exuberantes na Praia Martim de Sá; evento ocorre entre 15 e 17 de agosto.....	42
Confira a programação do 26º Festival do Camarão que celebra a Cultura Caiçara até domingo (27/7) em Caraguatatuba.....	43
Camarão, cultura e caiçara: a festa segue até domingo em Caraguá!.....	44
Tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, estreia com vitória no ITF de Bacau, na Romênia.....	45
Navegar Experience movimenta Caraguatatuba no próximo domingo.....	46
Caraguatatuba recebe em 26 de julho o primeiro campeonato de fisiculturismo para iniciantes da WBBF-SP, com competição classificatória, palestras e certificação.....	47
Caraguá recebe 1º Campeonato estreante de Fisiculturismo da WBFF-SP.....	48
Clipping Eletrônico.....	49
Entrevista com o Diretor de Zoonoses, Guilherme Garrido, para a TV Câmara.....	49

Política

Folha de São Paulo

Defesa diz que Bolsonaro não dará mais entrevistas e nega ter violado ordem de Moraes

Após ameaça de prisão, advogados de ex-presidente pedem a ministro do STF esclarecimento sobre permissão para conceder declarações

César Feitoza

BRASÍLIA Um dia depois de decisão do ministro Alexandre de Moraes ameaçando ordem de prisão, a defesa de Jair Bolsonaro (PL) disse ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça-feira (22) que o ex-presidente não descumpriu a determinação do magistrado que o impediu de conceder entrevistas que fossem divulgadas pelas redes sociais.

A manifestação da defesa foi feita após Bolsonaro falar a jornalistas na Câmara dos Deputados, na segunda-feira (21), contra a obrigação de usar uma tornezeira eletrônica. Os vídeos da declaração do ex-presidente foram publicados nos perfis de apoiadores e opositores.

Na ocasião, Bolsonaro exibiu a tornezeira a fotógrafos e disse que o aparelho era "símbolo da máxima humilhação".

"Cabe esclarecer que o Embargante não descumpriu o determinado e jamais teve a intenção de fazê-lo, tanto que vem observando rigorosamente as regras de recolhimento impostas por este tribunal", diz a defesa de Bolsonaro em petição enviada ao Supremo.

A defesa afirmou ainda que o ex-presidente "jamais cogitou que estava proibido de conceder entrevistas" por causa de sua replicação nas redes sociais e que Bolsonaro não havia sido intimado da nova decisão de Moraes quando, pouco depois das 17h de segunda, exibiu a tornezeira a repórteres e discursou contra as medidas impostas pelo Supremo.

A equipe de advogados do ex-presidente, comandada por Celso Vilardi, pediu a Moraes que esclareça se Bolsonaro pode conceder entrevistas. Também disse que Bolsonaro não dará novas declarações até que os limites da nova decisão sejam esclarecidos.

A dúvida foi gerada após Moraes proibir, sob risco de prisão, que perfis em redes sociais publicassem trechos de entrevistas do ex-mandatário. Nesse cenário, Bolsonaro poderia falar à imprensa contanto que nenhuma parte de sua declaração fosse replicada nas mídias digitais.

A defesa de Bolsonaro diz que a replicação de declarações do ex-presidente são "desdobramento das dinâmicas contemporâneas de comunicação digital".

"Assim, naturalmente uma entrevista pode ser retransmitida, veiculada ou transcrita nas redes sociais. E tais atos não contam com a participação do entrevistado, que não pode ser punido por atos de terceiros", diz a equipe de Vilardi na petição.

A ordem que proibiu a divulgação das entrevistas nas redes sociais despertou críticas de aliados do ex-presidente e de advogados.

A Abraj (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) afirmou em nota ser "sempre favorável a entrevistas de interesse público", mas que, posto isso, "não são muito claros os termos da decisão judicial sobre divulgação de entrevistas ou declarações do ex-presidente".

A controvérsia surgiu na última segunda. Pouco depois das 14h,

Moraes assinou um despacho em processo contra Bolsonaro proibindo que o ex-presidente concedesse entrevistas divulgadas nas redes sociais de terceiros.

"A medida cautelar de proibição de utilização de redes sociais imposta a Jair Bolsonaro inclui, obviamente, as transmissões, retransmissões ou veiculação de áudios, vídeos ou transcrições de entrevistas em qualquer das plataformas de redes de terceiros", escreveu Moraes.

Segundo o ministro, a utilização de entrevistas para a divulgação de suas declarações nas redes sociais seria um meio de burlar a decisão judicial que o impediu de usar as plataformas. Moraes definiu que se a regra for desrespeitada, haverá "imediate revogação e decretação da prisão" do ex-presidente.

Cerca de três horas depois do despacho de Moraes, Bolsonaro se encontrou com congressistas de oposição na Câmara. Diante de repórteres, o ex-presidente puxou a barra da calça e mostrou a tornezeira instalada em sua perna esquerda.

"Covardia o que estão fazendo com ex-presidente da República. Vamos enfrentar a tudo e a todos. O que vale para mim é a lei de Deus", declarou o ex-presidente.

Com a manifestação da defesa de Bolsonaro, agora cabe ao ministro do Supremo decidir se a resposta foi satisfatória ou se vai determinar a prisão do ex-presidente. Ele ainda pode pedir a avaliação da PGR (Procuradoria-Geral da República) sobre o caso.



Bolsonaristas levantam bandeira de Trump após tarifaço e sanções

Os deputados federais Sargento Fahur (PSD-PR) e Delegado Caveira (PL-PA) estendem bandeira de Trump na Comissão de Segurança Pública da Câmara após o tarifaço dos EUA e o anúncio de imposição de sanções a brasileiros; eles retiraram o objeto após pedido de seus colegas. Edilson Rodrigues/Agência Senado

Folha de São Paulo

política



O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luiz Fux acompanha oitiva da trama golpista na corte, em Brasília. Exaristo Sá - 10 jun. 25 / AFP

Fux reforça expectativa de representar contraponto pró-Bolsonaro no STF

Ministro se descola de Moraes, demonstra interesse em definição de crimes e teve atuação vista como incomum; falta de unanimidade abre margem para recursos

BRASÍLIA O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), se descolou do colega Alexandre de Moraes ao longo do julgamento da trama golpista e indicou que pode atuar como contraponto ao relator nas etapas finais do processo.

Em sessões, Fux enfatizou discussões defendidas pelos réus, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Entre essas temas estão o tamanho das penas, os questionamentos sobre a delação do tenente-coronel Mauro Cid e o debate de que os planos golpistas seriam cogitações que não foram levadas adiante.

As indicações de que Fux pode ser um contraponto a Moraes no julgamento de Bolsonaro têm criado expectativas entre as defesas dos réus de que a eventual condenação do ex-presidente não seria unânime — o que pode atrasar o cumprimento das penas, com novos recursos a serem apresentados.

A leitura foi reforçada pelo voto do ministro no julgamento sobre as medidas cautelares contra Bolsonaro, que passou a usar tornozeleira eletrônica. Fux foi o único ministro do colegiado a se posicionar contra as restrições.

"A amplitude das medidas impostas restringe desproporcionalmente direitos fundamentais, como a liberdade de ir e vir e a liberdade de expressão e comunicação, sem que tenha havido a demonstração contempo-

rânea, concreta e individualizada dos requisitos que legalmente autorizariam a imposição dessas cautelares", afirmou em voto inserido no sistema do STF na noite desta segunda-feira (21).

O descolamento de Fux em relação a outros ministros da Primeira Turma é interpretado no tribunal como um dos motivos para ter sido poupado, assim como Kassio Nunes Marques e André Mendonça, da revogação de visto para os Estados Unidos pelo governo Donald Trump, anunciada na sexta-feira (18). Diferentemente dos outros dois magistrados, que foram indicados à corte por Bolsonaro quando presidente, Fux foi indicado em 2011 por Dilma Rousseff (PT).

O envolvimento direto de Fux no processo da trama golpista foi considerado incomum por assessores de ministros, advogados do caso e de fora dele ouvidos pela Folha. O ministro participou até aqui de todas as etapas, e a conduta foi vista como uma tentativa de agir de forma independente. Além de Moraes e Fux, compõem a Primeira Turma Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Em perguntas a testemunhas e réus no processo, por exemplo, Fux deu destaque a questões que diferenciam a preparação da execução de um crime. Apenas a partir do início da tentativa de execução a lei prevê a punição.

A tese de que não houve ato que configure a execução de uma tenta-

tativa de golpe de Estado foi levantada por defesas dos réus pela trama golpista de 2022, como Bolsonaro. Esse é um dos caminhos possíveis para buscar a absolvição dos acusados.

Fux manifestou reservas sobre os tipos penais pelos quais os envolvidos respondem já no momento em que o colegiado tornou réus Bolsonaro e outros sete.

"Eu tenho absoluta certeza de que, se fosse em tempos pretéritos, jamais se caracterizaria a tentativa como crime consumado", disse Fux. "Na medida em que se coloca a tentativa como crime consumado há um arranhão na Constituição Federal", afirmou.

Naquela sessão, em março, o ministro disse que isso ainda deveria ser avaliado.

Um crime tem, pelo Código Penal, algumas fases. Na primeira, há a cogitação de um ato e, em seguida, algum ato preparatório. A tentativa fica configurada quando a execução do ato é iniciada, mas ele não é concluído por circunstâncias externas. Por fim, há a consumação.

Moraes, no recebimento da denúncia do terceiro núcleo, afirmou que, no caso de uma tentativa de golpe de Estado, a tentativa já é a própria consumação.

De acordo com assessores, pessoas próximas aos gabinetes e advogados do caso, as perguntas feitas por Fux durante os interrogatórios chamaram a atenção. A Folha procurou o próprio

Atuação de Fux no julgamento da trama golpista

Tipos penais
O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) manifestou reservas sobre os tipos penais aos réus; ele questiona se os crimes de golpe de Estado são considerados consumados apenas na tentativa

Delação de Mauro Cid
Fux levantou dúvidas sobre a legalidade da delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens de Bolsonaro, e disse que o delator apresentou novidades separadamente, em nove depoimentos, o que colocaria o acordo em questão

Assiduidade em oitivas
O magistrado participou de várias sessões da trama golpista e fez perguntas a sete dos oito réus, questionando teor de falas e a assinatura de documentos e tomando notas

ministro, que não se manifestou.

Fux fez questionamentos a sete dos oito réus. Foram 39 perguntas, no total — a maior parte, 16, direcionadas a Mauro Cid, delator do caso. Ele questionou, por exemplo, a afirmação do tenente-coronel de que as falas de militares investigados eram "bravatas".

Sobre a minuta golpista, Fux também indagou Cid se o documento em algum momento foi assinado por Bolsonaro.

No recebimento da denúncia contra o núcleo central, o ministro levantou dúvidas sobre a legalidade da delação de Cid — o fio condutor da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República). "Vejo com muita reserva nove delações de um mesmo colaborador, cada hora acrescentando uma novidade", disse.

Sobre a acusação de que o general Walter Braga Netto teria dado dinheiro em uma sacola de vinho para financiar planos golpistas, Fux perguntou se Cid viu o interior da sacola.

Alguns dos advogados dos réus avaliaram que Fux estaria delimitando quais atos foram realmente tentados ou não.

Ao almirante Almir Garnier, por exemplo, ele perguntou se houve ordem para que os manifestantes saíssem do quartel-general do Exército em direção à praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023.

Fux também perguntou a Bolsonaro se ele consultou alguém, o Conselho de Defesa ou o Conselho da República, antes de decidir não assinar a minuta golpista. Parte da estratégia da defesa do ex-presidente está em enfatizar que, caso Bolsonaro quisesse dar andamento a algum plano, teria de acionar os órgãos.

O ministro acompanhou cada sessão realizada, fez anotações, checou papéis, contou ter ouvido áudios e analisado o material compartilhado por Moraes.

Advogada criminalista Flávia Rahal diz ser simbólica a assiduidade de Fux ao levar em conta que o ministro abriu espaço na agenda para acompanhar a instrução do caso.

"Ele já vinha numa tendência de marcar uma posição que se distingue um pouco do ministro relator. Há simbolismo de criar um caminho próprio, dar o próprio olhar aos fatos", diz.

A avaliação é feita, segundo ela, considerando também a postura. "Chamou a atenção que ele foi para os interrogatórios como um relator. Ele conhecia o processo, tinha perguntas pré-elaboradas, o que reforça esse caminho autônomo que ele já tinha sinalizado", afirma Rahal.

O advogado e professor de direito penal Davi Tangerino afirma que a assiduidade de Fux e o conteúdo das manifestações dele são um prenúncio de um contraponto a Moraes, além das reservas à delação e das precauções sobre a definição dos crimes.

"O fato de participar de tudo sugere que ele vai ser uma forma de contraponto a Alexandre de Moraes, apontar alguma divergência", disse o advogado, acrescentando, no entanto, ser difícil cravar exatamente as diferenças entre os dois dentro do caso. Ana Pompeu e César Feitosa

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ★★

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2025 A11

política

Reação de Bolsonaro e aliados esbarra em Motta e ameaça de Moraes

Presidente da Câmara proibiu comissões e relatou incômodo; defesa de ex-presidente promete que ele não se manifestará

Marianna Holanda

BRASÍLIA Os planos de reação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus aliados contra as medidas cautelares impostas por Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), como o uso de tornozeleira eletrônica e restrição a divulgação de entrevistas, esbarram na ameaça de prisão do magistrado e também na resistências do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em permitir atividades durante o recesso parlamentar.

A estratégia agora é de contenção de danos. A defesa promete que Bolsonaro não vai se manifestar até que seja esclarecido exatamente o que pode ou não fazer com relação a entrevistas.

Na segunda-feira (21), Moraes proibiu a transmissão ou veicu-

lação de vídeos ou áudios de entrevistas de Bolsonaro nas redes sociais. O ex-presidente tomou represália e ameaça de prisão, após falar de improviso na saída da Câmara, numa cena em que exibiu a tornozeleira e foi republicada pela imprensa, por apoiadores e críticos nas redes sociais.

Seu entorno quer blindá-lo de possíveis consequências mais graves, como prisão, mas admite que Bolsonaro é imprevisível. Por isso, a ideia é reduzir a exposição dele neste momento.

Mesmo assim, Bolsonaro não interrompeu as atividades nos bastidores e passou a terça na sede do PL, na região central de Brasília. Uma das preocupações é reduzir o desgaste por causa dos impactos na economia brasileira a partir do anúncio de Trump.

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) se



Nossa prioridade legislativa é pautar a anistia. Como que a gente vai pautar a anistia sem uma decisão do presidente? [...] A gente não pode desrespeitar a decisão do presidente e depois insistir que a anistia seja pautada

Paulo Bilynskyj (PL-SP)
presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara

dispôs a levar os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para conversar com autoridades nos EUA. Esta é a primeira movimentação do ex-presidente no sentido de resolver o imbróglio com Trump. Nas conversas, ele teria dito que não quer ver o país afundar e pede ajuda para resolver a situação.

Inicialmente, o ex-mandatário tinha a intenção de participar de comissões comandadas pelo seu partido na Câmara, cujas reuniões foram chamadas para aprovar moções de apoio a ele. Mas, por determinação dos advogados, desistiu, sobretudo após ameaça de prisão por descumprimento de medida cautelar ao ir à Casa na véspera.

A iniciativa de retomar os trabalhos legislativos para fazer pressão ao STF não vingou. O presidente da Câmara tentou dissuadir a oposição de tentar fazer as reuniões na véspera, sem sucesso, e publicou um ato proibindo reuniões até 1º de agosto.

Sua justificativa é a de que não haveria respeito à pluralidade da Casa, uma vez que outros parlamentares não estão em Brasília. E que eles poderiam fazer atos em defesa de Bolsonaro na volta dos trabalhos daqui a duas semanas.

Segundo aliados, Motta se incomodou com a iniciativa da oposição e disse que não seria atrope-

lado por eles. Parlamentares de partidos de centro, que já estavam afastados da oposição com a sobretaxa de Trump, tiveram a avaliação de que os bolsonaristas estão se isolando na Casa.

Viram os atos como movimentos radicalizados e que repeliram aliados. A iniciativa de forçar a volta dos trabalhos foi interpretada dessa forma. Um líder de partido de centro disse que, no retorno ao trabalho, diminuirão ainda mais as chances de levar adiante projetos de interesse do PL.

Sem o palco para realizar as comissões e homenagens ao ex-presidente, os deputados disseram à imprensa que o recesso legislativo estava cancelado — para eles. Na prática, a maioria volta para suas cidades, onde buscará organizar atos pró-Bolsonaro.

Deputados também optaram por não esticar mais a corda. "Nossa prioridade legislativa é pautar a anistia. Como que a gente vai pautar a anistia sem uma decisão do presidente? Você entende que não pode ser absolutamente contrário. A gente não pode desrespeitar a decisão do presidente e depois insistir que a anistia seja pautada", disse Paulo Bilynskyj (PL-SP), presidente da Comissão de Segurança Pública.

Houve um racha entre os bolsonaristas e alguns defenderam que o deputado e insurgisse contra Motta, o que não ocorreu.

Folha de São Paulo

política

Base para prisão de Bolsonaro gera divergências, e Moraes é criticado

Reprodução de posts de terceiros e da imprensa, sem indicação de conluio com ex-presidente, são pontos questionáveis

Renata Galf

SÃO PAULO A decisão em que o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), ameaçou decretar a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após dar entrevistas gera divergências entre os especialistas consultados pela Folha.

Entre os que criticam a determinação, expedida na segunda-feira (21), há o entendimento de que a interpretação que Moraes está fazendo da medida cautelar imposta por ele mesmo de "proibição de uso de rede social" é muito expansiva.

A discussão principal é se posts feitos por terceiros, sem qualquer evidência de conluio com Bolsonaro, poderiam ser caracterizados como uma violação dessa restrição por parte do ex-presidente. Há críticas também no sentido de que a decisão não traz detalhamento ou elementos mínimos para fundamentar o suposto descumprimento.

Quem defende a ordem vê a medida como necessária frente a forma como os ataques ao STF têm sido engendrados via redes sociais, e entende que o ministro já teria elementos para decretar a prisão preventiva.

A advogada criminalista e vice-presidente do Iasp (Instituto dos Advogados de São Paulo), Marina Coelho Araújo, avalia que não haveria embasamento para prender Bolsonaro por descumprimento das medidas cautelares.

"Ele pode ir no Congresso, porque ele não está proibido - ele está proibido de ir nas embaixadas. E ele não está proibido de falar com jornalista", diz ela. "O fato

de o jornalista colocar isso na rede social não é, a meu ver, utilização na rede social indiretamente por Bolsonaro. É uma notícia que está sendo dada por um jornal."

Para ela, as decisões de Moraes até esta segunda estão dando uma interpretação muito expansiva dessa proibição de utilização de redes sociais e que ela deve ser entendida como dizendo respeito apenas a Bolsonaro. "O que ele [Moraes] está obrigando é o Bolsonaro a não se valer de terceiros. Por exemplo, eu uso uma conta da rede social do meu amigo ou do outro para fazer alguma publicação. Isso ele não pode fazer."

Das medidas cautelares contra Bolsonaro, ela vê a obrigação de uso de tornozeleira eletrônica como bem aplicada. Mas critica a restrição de uso das redes, por avaliar que o processo em tramitação sobre o trama golpista não está correndo risco.

Já o advogado criminalista Hugo Leonardo, ex-presidente do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) e membro do grupo de advogados Prerrogativas, defende que a atuação de Bolsonaro do que entende serem ataques à corte já justificariam uma medida ainda mais gravosa, que seria a prisão preventiva.

Ele entende, de modo geral, que apenas as cautelares previstas em lei poderiam ser aplicadas no âmbito penal. Apesar disso, defende que, no caso de Bolsonaro, a restrição ao uso das redes estaria correta - crítica por outro lado, a proibição de contato entre o ex-presidente e seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

"Este é um caso cujo cometimento do crime tem sido justa-



Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acena ao sair da sede do PL em Brasília Sergio Lima/AFP

+ Veja as restrições impostas a Bolsonaro

- Celular apreendido
- Proibido de acessar redes sociais, diretamente ou por terceiros
- Sem contato com outros réus da trama golpista e do inquérito sobre Eduardo
- Não pode deixar Brasília
- Proibido de se aproximar de embaixadas e contatar autoridades estrangeiras
- Tornozeleira eletrônica com monitoramento 24h
- Recolhimento domiciliar das 19h às 7h e nos finais de semana

CRIMES INVESTIGADOS

- Coação no processo
- Obstrução de investigação
- Abolição violenta do Estado de Direito
- atentado à soberania nacional

mente por meio desses artifícios de mobilização da opinião pública de falseamento da verdade, então não dá para gente deslocar a forma como esse crime foi cometido e tem sido discutido no STF com o meio pelo qual esses atores atuam", diz.

Leonardo defende que posts da imprensa da passagem de Bolsonaro pela Câmara não violaram a medida que foi imposta por Moraes, mas sim a própria cena que ocorreu. "Houve uma cena construída, ele levanta a calça, mostra a tornozeleira e fala em humilhação suprema, dizer que isso não é um ataque ao Supremo, eu não sei mais o que é."

Francisco Monteiro Rocha, advogado e professor de direito penal da UFPR (Universidade Federal do Paraná), vê com preocupação a decisão de Moraes ameaçando o ex-presidente de prisão, incluindo publicações até mesmo da imprensa.

"Eu acho isso bastante temerário", diz. "Então, qualquer pessoa que fale qualquer coisa do Bolsonaro, em qualquer momento, vai fazer com que ele seja preso?"

Para Rocha, um post, por exemplo, da esposa do investigado com um vídeo ele seria um caso com maior possibilidade de se entender que há um uso de re-

de social de terceiro, como foi vetado por Moraes inicialmente. Ele avalia que os casos citados na decisão não parecem ser "suficientemente lastreados em elementos de prova mínima".

"É muito difícil você estabelecer o dolo, a vontade de fazer com que sua palavra seja reverberada por terceiros sem que isso não esbarre no direito de conceder entrevistas", argumenta ele.

A advogada Tatiana Stoco, professora de direito e processo penal do Insuper, vê a decisão de Moraes como pouco específica.

A partir da decisão de Moraes anterior, ela entende que, em caso de haver retransmissão por parte de algum veículo sem que haja uma articulação do ex-presidente para essa divulgação, isso não poderia justificar uma prisão preventiva. Pois, diz ela, a medida cautelar é dirigida pessoalmente àquele que é investigado.

Outro caso, diz ela, seria a situação em que Bolsonaro faça articulações para promover as retransmissões, mas adenda que a decisão de Moraes não traz fundamentação a esse respeito.

"Se ficar demonstrado no caso que ele [Bolsonaro] está articulando para isso, que ele está proibido, ele está descumprindo aquela proibição", diz ela.

Folha de São Paulo

política

Vice de Nunes é visto como alternativa a Eduardo na disputa ao Senado em SP

Líderes da direita questionam futuro de deputado e traçam planos para chapa com Derrite

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo já avaliam que Eduardo Bolsonaro (PL-SP) não concorrerá ao Senado pelo estado no ano que vem e, por isso, articulam um nome para substituí-lo na próxima eleição: o vice-prefeito da capital, coronel Ricardo Mello Araújo (PL).

A análise é a de que, com o protagonismo do filho de Jair Bolsonaro (PL) nas sanções ao Brasil promovidas pelo governo Donald Trump, ou Eduardo permanecerá nos Estados Unidos ou brigará para disputar a Presidência da República, caso retorne ao Brasil.

Mello Araújo nega que tenha sido sondado para o posto. "Se cogitaram [meu nome], não estou sabendo", disse o vice-prefeito.

Contudo, à *Folha*, ele deixou a possibilidade aberta: "[E o] presidente Bolsonaro que decide".

O roteiro planejado por Tarcísio, Ciro Nogueira (PP), Antônio Rueda (União Brasil), Valdemar Costa Neto (PL), Gilberto Kassab (PSD) e Renata Abreu (Podemos), presidentes de suas respectivas legendas, era que Eduardo disputasse o Senado por São Paulo em uma chapa que teria como segundo nome Guilherme Derrite (PP), deputado federal licenciado e atual secretário da Segurança Pública paulista.

Em 2026, cada estado elegerá dois senadores, com mandato de oito anos. Cada partido pode lançar até dois candidatos. A aliança Eduardo e Derrite seria uma chapa informal, para aglutinar os votos da centro-direita e evitar que um candidato da esquerda ficasse com um dos assentos.

O plano foi explicitado em maio, no palco de uma casa noturna da zona sul da capital, no evento de filiação de Derrite ao PP.



O vice-prefeito Ricardo Mello Araújo (PL) ao lado de Ricardo Nunes. Zanone Fraissat - 5.fev.25/Folhapress

PT aciona STF contra nomeação de Eduardo

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), pediu ao STF que impeça a nomeação de Eduardo Bolsonaro (PL) para cargos em governos estaduais ou municipais. Segundo Lindbergh, a nomeação com o objetivo de preservar seu mandato seria uma "afrenta".

Na ocasião, os dirigentes partidários ainda tinham dúvidas se Eduardo, que havia se autodeixado nos Estados Unidos havia poucas semanas, teria algum êxito em obter sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O que veio, contudo, foi a sobretaxa de 50% a todos os produtos exportados do Brasil para os Estados Unidos, medida que seus aliados não bolsonaristas veem como muito difícil de ser defendida para o eleitorado.

Há uma série de especulações sobre o futuro político do filho do ex-presidente. Em uma entrevista

ao podcast Inteligência Ltda nesta segunda-feira (21), o deputado reforçou a indicação de que não retornará. "Eu não estou preocupado com o meu futuro político. Eu estou disposto a morrer no exílio aqui nos Estados Unidos para levantar essas bandeiras de liberdade", disse.

"Mais uma vez, eu agradeço ao Trump. O Trump está entrando nesse jogo e está sendo o fator que está mudando esse tabuleiro todo. Então, eu não estou fazendo cálculo eleitoral, eu não estou fazendo cálculo político. Para mim, pouco importa a questão de desgaste ou não."

Porém, aliados —como o governador do Rio, Claudio Castro (PL)— se movimentam para manter o mandato do deputado, cogitando nomeá-lo para postos que o permitiriam preservar o cargo, mas sem exercê-lo.

Mello Araújo é considerado um seguidor fiel do ex-presidente, capaz de mobilizar votos do eleitorado bolsonarista, especialmente no interior do estado. Coronel da reserva da PM, ele comandou a Rota, batalhão conhecido por sua letalidade e denúncias de abusos.

Sua indicação à chapa de Ricardo Nunes (MDB), no ano passado, foi uma condição imposta por Bolsonaro para apoiar a reeleição do prefeito de São Paulo.

A forma de agir de Mello Araújo, contudo, vem causando atritos na prefeitura e na Câmara dos Vereadores, segundo aliados de Nunes. O vice-prefeito toma decisões que caberiam ao prefeito sem consultá-lo, o que tem ampliado o desconforto entre aliados.

Um exemplo, revelado pela coluna Painel, foi o veto para a liberação de R\$ 200 mil em emendas parlamentares para um vereador aliado, Sansão Pereira (Republicanos), ocorrido em abril, enquanto Nunes estava na Ásia.

O recurso iria para um torneio esportivo, mas Mello Araújo questionou a realização do evento sem conversar com auxiliares. O prefeito derrubou o veto e liberou a verba ao vereador quando retornou ao cargo.

Embora não admita publicamente, Nunes vem trabalhando para disputar o Governo de São Paulo no ano que vem, considerando que Tarcísio deixará o posto para concorrer à Presidência.

Ele tem como rivais o presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL), e Kassab, que, além de presidente do PSD, é secretário de Governo de Tarcísio.

Se Nunes e Mello Araújo renunciarem, a cadeira de prefeito ficará para o presidente da Câmara, Ricardo Teixeira (União Brasil), aliado próximo ao ex-presidente do Legislativo municipal, Milton Leite (União Brasil), que optou por não concorrer no ano passado, após sete mandatos consecutivos, mas continua participando da vida política nos bastidores.

Folha de São Paulo

mercado

Governo prevê alta nas receitas e libera R\$ 20,6 bilhões do Orçamento

Relatório reverte contingenciamento feito em maio; uma das principais fontes de arrecadação extra foi o leilão do pré-sal, e manutenção de parte do IOF também ajudou

Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta terça-feira (22) a liberação de R\$ 20,6 bilhões do Orçamento que estavam congelados para cumprir regras fiscais. A decisão foi possível porque houve melhora nas expectativas de arrecadação em 2025.

A medida dará alívio aos ministérios, que poderão executar uma parcela maior de investimentos e despesas de custeio administrativo, e também vai destravar uma parte das emendas parlamentares, verbas usadas pelos congressistas para bancar ações em seus redutos eleitorais.

Em maio, a equipe econômica precisou fazer uma contenção de R\$ 31,3 bilhões em despesas. Desse valor, R\$ 10,6 bilhões foram bloqueados para compensar o aumento de outros gastos obrigatórios, como benefícios previdenciários, e cumprir o limite do arcabouço fiscal.

Outros R\$ 20,7 bilhões foram contingenciados na ocasião, com o objetivo de contrabalançar a expectativa de frustração nas receitas e assegurar o alcance da meta fiscal. A equipe econômica tem como alvo um déficit zero, mas a margem de tolerância permitiu um resultado negativo de até R\$ 31 bilhões neste ano.

O relatório de avaliação de receitas e despesas do 3º bimestre mostra que o governo conseguiu reverter todo o contingenciamento, com liberação de R\$ 20,7 bilhões. Mas a equipe econômica precisou fazer um bloqueio adicional de R\$ 0,4 bilhão. Por isso, o efeito líquido é de R\$ 20,6 bilhões —valor que ficará disponível a ministérios e parlamentares.

Apesar da possibilidade de liberar recursos do Orçamento, o governo ainda prevê encerrar o ano com déficit. O resultado contabilizado para a meta fiscal deve ficar negativo em R\$ 26,3 bilhões.

Além disso, a legislação autoriza o pagamento de R\$ 45,3 bi em precatórios (sentenças judiciais) e R\$ 3,3 bi em devoluções de descontos indevidos do INSS fora dos limites do arcabouço fiscal e da meta de primário. Com isso, o rombo neste ano deve ficar em R\$ 74,9 bilhões, contribuindo para elevar a dívida pública.

"O contingenciamento pode ser usado enquanto existe perspectiva de não se atingir a meta de resultado primário, e a meta, conforme a LRF [Lei de Responsabilidade Fiscal] e a lei complementar 200 [arcabouço fiscal], é considerada cumprida no limite inferior da meta. Por isso, houve descontingenciamento total", disse o secretário do Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Clayton Montes, em coletiva para detalhar os números.

Ministério quer período de silêncio antes de relatórios

O Ministério do Planejamento e Orçamento quer propor a adoção de um período de silêncio antes da divulgação dos relatórios fiscais e dos projetos de lei que tratam de temas relacionados ao Orçamento.

A proposta busca evitar o vazamento antecipado de dados, como o tamanho de eventual congelamento ou liberação de despesas do Orçamento, ou detalhes e impactos de medidas de arrecadação lançadas para ajudar a fechar as contas.

As informações têm impacto imediato no mercado financeiro.

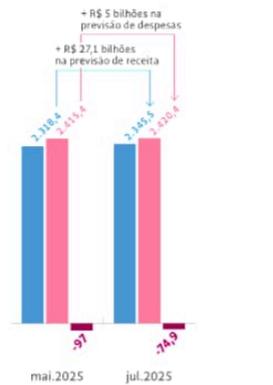
A ideia de propor a regra é inspirada no período de silêncio do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central. Na semana que antecede a decisão sobre a taxa básica de juros, a Selic, diretores do BC não podem fazer comentários sobre o tema.

Depois do anúncio, habitualmente numa quarta, o período de silêncio ainda se estende até a divulgação da ata do Copom, na terça seguinte.

Qualquer decisão precisa passar pela JEO (Junta de Execução Orçamentária) antes de ser formalizada, possivelmente por um decreto. A JEO é um colegiado formado pelos ministros da Casa Civil, Fazenda, Gestão e do Planejamento e é responsável por definir medidas relacionadas ao Orçamento. Secretários e um grupo de auxiliares dos ministros também participam das reuniões. Todos ficarão sujeitos às regras.

Evolução das projeções do governo

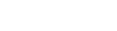
■ Receita líquida
■ Despesa primária
■ Resultado primário
Em R\$ bilhões



Resultado primário

Após compensação de despesas que ficarão de fora da meta

Em % do PIB



Fontes: Ministérios da Fazenda e do Planejamento

R\$ 48,6 bilhões

para o pagamento de precatórios e de descontos indevidos do INSS ficarão de fora da meta fiscal

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que, embora o governo seja "juridicamente" obrigado a perseguir o limite inferior da meta, a equipe econômica vai adotar medidas administrativas para tentar alcançar o déficit zero. "Vamos garantir o cumprimento das metas com gestão tanto orçamentária quanto financeira até o fim do ano. Ainda que juridicamente a gente esteja obrigada a fazer contingenciamento no limite da banda, com medidas de gerenciamento vamos buscar o centro da meta", afirmou.

Uma dessas ferramentas deve ser o chamado faseamento, espécie de contenção preventiva dos limites de gastos para os ministérios, com liberação gradual até o fim do ano. "É um instrumento de proteção para garantir o cumprimento da meta no final de 2025", disse o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães.

Uma das principais fontes de arrecadação extra é o leilão de excedentes de petróleo da União em áreas do pré-sal. A lei que autoriza a venda desses volumes foi sancionada neste mês.

Segundo o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, o leilão deve render R\$ 14,8 bilhões. A previsão da PPSA (Pré-Sal Petróleo S.A.), estatal que representa a União nas atividades de exploração e produção no pré-sal, é que o certame seja em novembro. Houve ainda alta de R\$ 3,4 bilhões na previsão de arrecadação com o aumento de produção nos campos de petróleo.

O governo também conseguiu manter cerca de R\$ 10 bilhões em receitas com o aumento do IOF, graças à decisão do Supremo Tribunal Federal de validar o decreto de Lula, com exceção da medida que taxava o risco sacado (operação em que o fornecedor recebe à vista de uma instituição financeira, e comprador quita a dívida em prazo mais longo). Desse valor, R\$ 8,4 bilhões serão recolhidos entre julho e dezembro.

Em maio, o governo havia incluído uma previsão de R\$ 20,5 bilhões em receitas com o decreto original do IOF, reduzida no mesmo dia para R\$ 18,6 bilhões devido à necessidade de recuo em uma das medidas. Depois, o decreto teve o alcance reduzido ainda mais, na tentativa de reduzir as resistências do Congresso, mas o valor que conta para o Orçamento não havia sido revisado —o que foi feito agora, descontando o risco sacado e também a perda com o período em que o aumento do IOF ficou suspenso.

Do lado das despesas, a principal fonte de pressão foi o BPC (Benefício de Prestação Continuada). A previsão de gastos com a política subiu R\$ 2,9 bilhões. No entanto, o valor foi compensado por uma redução de R\$ 2 bilhões nas despesas com pessoal e de R\$ 0,8 bilhão em subsídios. A previsão de gastos com benefícios previdenciários ficou praticamente inalterada em R\$ 1,232 trilhão, aumento de R\$ 0,4 bilhão ante o segundo bimestre.

Vinicius Torres Freire
O colunista está em férias

Entenda a diferença entre bloqueio e contingenciamento

ARCABOUÇO FISCAL

- O novo arcabouço fiscal determina que o governo observe duas regras: um limite de gastos e uma meta de resultado primário (verificada a partir da diferença entre receitas e despesas, desconto o serviço da dívida pública)
- Ao longo do ano, conforme mudam as projeções para atividade econômica, inflação ou as próprias necessidades dos ministérios para honrar despesas obrigatórias, o governo pode precisar fazer ajustes para garantir o cumprimento das duas regras
- Se o cenário é de aumento das despesas obrigatórias, é necessário fazer um bloqueio
- Se as estimativas apontam uma perda de arrecadação, o instrumento adequado é o contingenciamento

COMO FUNCIONA O BLOQUEIO

- O governo segue um limite de despesas, distribuído entre gastos obrigatórios (benefícios previdenciários, salários do funcionalismo, pisos de saúde e educação) e discricionários (investimentos e custeio de atividades administrativas)
- Quando a projeção de uma despesa obrigatória sobe, o governo precisa fazer um bloqueio equivalente nas discricionárias para honrar todas as obrigações sem descumprir o limite global de gastos

COMO FUNCIONA O CONTINGENCIAMENTO

- O governo segue uma meta fiscal, que mostra se há compromisso de arrecadar mais do que gastar (superávit) ou previsão de que as despesas superem as receitas (déficit). Neste ano, o governo estipulou uma meta zero, que pressupõe equilíbrio entre receitas e despesas, com margem de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou menos
- Como a despesa não pode subir para além do limite, o principal risco ao cumprimento da meta vem das flutuações na arrecadação. Se as projeções indicam uma receita menos pujante, o governo pode repor o valor com outras medidas (desde que tecnicamente fundamentadas) ou efetuar um contingenciamento sobre as despesas

Podem haver situação de bloqueio e contingenciamento juntos?

Sim. É possível que, numa situação de piora da arrecadação e alta nas despesas obrigatórias, o governo precise aplicar tanto o bloqueio quanto o contingenciamento. Nesse caso, o impacto sobre as despesas discricionárias é a soma dos dois valores

O Estado de São Paulo

A6



POLÍTICA

4_108450062

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

GUERRA COMERCIAL | EX-PRESIDENTE VIGIADO

Bolsonaro promete ficar calado e alega 'desdobramento incontrolável' das redes

Defesa sustenta que ex-presidente não descumpriu ordem de Moraes, pede esclarecimentos sobre as medidas restritivas e argumenta que ele 'não pode ser punido por atos de terceiros'

WESLEY GALZO
BRASÍLIA
NINO GUIMARÃES
SÃO PAULO

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) prestou esclarecimentos ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) e alegou não ter conhecimento de que o ex-presidente estava proibido de conceder entrevistas. Os advogados sustentaram que Bolsonaro não descumpriu as medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, prometeram que ele permanecerá calado e pediram explicações sobre o que é o que não é permitido ao ex-presidente.

"Cabe esclarecer que (Bolsonaro) não descumpriu o quanto determinado e jamais teve a intenção de fazê-lo, tanto que vem observando rigorosamente as regras de recolhimento impostas por este tribunal", escreveu a defesa na manifestação ao Supremo. "Em nenhum momento e de nenhuma forma, ao que se entendeu, foi proibido que (Bolsonaro) concedesse entrevistas, o que, aliás, não condiz com a jurisprudência pátria."

Bolsonaro esteve na Câmara dos Deputados, na tarde de anteontem, e, na saída, mostrou a jornalistas a tornozeleira eletrônica que usa desde a semana passada como parte das medidas restritivas determinadas por Moraes. Na ocasião, ele declarou que o equipamento era o símbolo da "máxima humilhação".

Moraes impôs as cautelares na última sexta-feira e complementou a decisão com despachos expedidos na segunda. Ele afirmou que a proibição de uso das redes sociais incluía, "obviamente, transmissões, retransmissões ou veiculação de áudios, vídeos ou transcrições de entrevistas em qualquer



Jair Bolsonaro na garagem do prédio do PL, em Brasília; ex-presidente não falou com jornalistas

das plataformas das redes sociais de terceiros". O ministro alertou que Bolsonaro poderia ser preso se descumpriasse as decisões e deu prazo de 24 horas para a defesa do ex-presidente apresentar explicações sobre postagens nas redes e a exibição da tornozeleira.

'CONTROLE'. Nos esclarecimentos ao Supremo, Bolsonaro declarou que "jamais cogitou que estava proibido de conceder entrevistas, que podem ser replicadas em redes sociais". Os advogados do ex-presidente afirmaram que ele não pode ser responsabilizado pela conduta de terceiros que postarem nas redes o que ele faz. "Tais atos não contam com a participação direta ou indireta do entrevistado, que não pode ser punido por atos de terceiros", afirmaram.

"Final, se a proibição envolve transmissão ou transcrição de entrevistas, (Bolsonaro), na prática, está proibido de conce-

dê-las, posto que ninguém tem controle sobre a forma de sua divulgação, a não ser, e apenas inicialmente, o próprio jornalista", argumentou a defesa.

A forma escolhida pela defesa de Bolsonaro para responder a Moraes sobre o suposto descumprimento de medidas cautelares foi por meio de embargos de declaração, um tipo de instrumento jurídico no qual a parte pede esclarecimen-

"É notório que a replicação de declarações por terceiros em redes sociais constitui desdobramento incontrolável das dinâmicas contemporâneas de comunicação digital e, por isso, alheio à vontade ou ingerência (de Bolsonaro)"

Defesa de Jair Bolsonaro
Em manifestação ao STF

tos ao juiz sobre aspectos de determinada decisão.

Com isso, Bolsonaro pediu que Moraes explique a extensão da sua ordem. A defesa do ex-presidente afirmou que, "em absoluto respeito à decisão da Suprema Corte", ele "não fará qualquer manifestação até que haja o esclarecimento apontado".

'DINÂMICA'. A leitura feita pela equipe jurídica de Bolsonaro é de que "tal decisão vai muito além da proibição de utilização de redes sociais". "Porque a primeira decisão jamais cogitou de transmissões, retransmissões ou veiculação de áudios, vídeos ou transcrições de entrevistas em qualquer das plataformas das redes sociais de terceiros", alegou a defesa.

"É notório que a replicação de declarações por terceiros em redes sociais constitui desdobramento incontrolável das dinâmicas contemporâneas de comunicação digital e, por

isso, alheio à vontade ou ingerência do embargante (Bolsonaro)", prosseguiu a defesa na petição subscrita pelos advogados Paulo Amador da Cunha Bueno, Celso Vilardi e Daniel Bettamio Tessier.

Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, há risco de configuração de uma censura prévia nas novas decisões de Moraes (*mais informações na página ao lado*).

O ex-presidente despachou na sede do Partido Liberal (PL), ontem. Ao deixar o prédio, no centro de Brasília, Bolsonaro se recusou a responder a questionamentos de jornalistas que o aguardavam na garagem do edifício.

TARIFAÇÃO. As medidas restritivas a Bolsonaro foram determinadas no último dia 18, nove dias após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, citar o que chamou de "caças às bruxas" contra o ex-presidente na justificativa para a imposição de tarifa de 50% aos produtos exportados pelo Brasil a partir de 1.º de agosto.

As medidas cautelares, determinadas em uma nova investigação que atinge o ex-presidente, representaram uma reação da Corte máxima do País, acusada por Trump de perseguir Bolsonaro na ação penal na qual ele é réu por tentativa de golpe. A autorização para o cumprimento de mandados contra Bolsonaro foi dada por Moraes - decisão ratificada logo depois pela maioria da Primeira Turma do STF.

A Polícia Federal apontou que o ex-presidente atua para dificultar o julgamento do processo criminal, e as ações podem caracterizar crimes de coação no curso do processo, obstrução da Justiça e ataque à soberania nacional. Já a Procuradoria-Geral da República (PGR) alertou sobre "possibilidade concreta de fuga". ●

O Estado de São Paulo

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA

A7



GUERRA COMERCIAL

Veto a divulgação de entrevistas é potencial censura, avaliam juristas

Para especialistas, medidas cautelares abrem espaço para excessos, com risco de cerceamento da atividade jornalística

HUGO HENUD

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que proibiu Jair Bolsonaro (PL) de usar redes sociais e ameaçou de prisão o ex-presidente caso entrevistas concedidas por ele sejam divulgadas por terceiros nas plataformas digitais reacendeu o debate sobre os limites da liberdade de expressão e levantou questionamentos sobre possível cerceamento da atividade jornalística. Para especialistas ouvidos pelo **Estado**, há risco de configuração de censura prévia.

Anteontem, Moraes determinou que a defesa do ex-presidente prestasse esclarecimentos sobre declarações feitas a jornalistas na saída de uma reunião com aliados na Câmara. Diante da imprensa, Bolsonaro exibiu a tornezeira eletrônica que está usando desde a última sexta-feira por decisão anterior do Supremo. As imagens foram registradas por veículos de comunicação e divulgadas nas redes sociais.

Criminalistas consultados reconheceram respaldo jurídico para a imposição da cautelar que restringe o uso de redes por investigados. O ponto de divergência, porém, está na nova ordem emitida por Moraes, que ampliou o escopo da medida anterior e passou a incluir qualquer "transmissão, retransmissão ou veiculação de vídeos, áudios ou transcrições

Voto vencido

Luiz Fux divergiu sobre imposição de restrições

● Primeira Turma

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal manteve a decisão do ministro Alexandre de Moraes que impôs medidas cautelares a Jair Bolsonaro. O placar foi de 4 votos a 1. Moraes, relator, foi seguido por Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Luiz Fux apresentou voto divergente

● 'Amplitude'

Fux afirmou que "a amplitude das medidas impostas" é desproporcional aos direitos do réu, como a liberdade de ir e vir e a liberdade de expressão. Para o ministro, os requisitos que embasariam a imposição de medidas do tipo não foram demonstrados na conduta do ex-presidente

● Risco de fuga

O ministro não concordou com a avaliação dos demais

de entrevistas em redes sociais de terceiros".

'GENÉRICA'. É essa ampliação que especialistas consideram vaga. Eles alertaram que a nova formulação abre margem para excessos, como censura prévia, restrição desproporcional ao investigado e cerceamento da atividade jornalística.

Para o professor de Direito Constitucional do Insper e pesquisador da USP Luiz Gomes Esteves, a cautelar foi redigida de forma genérica, o que gera insegurança jurídica. "É como se Moraes pudesse prendê-lo a qualquer momento." Esteves



Voto de Luiz Fux foi o único da 1ª Turma a favor de Bolsonaro

integrantes do colegiado de que havia risco de fuga, pois, além de já estar com o passaporte retido, Bolsonaro reside em endereço conhecido pela Justiça. "Ao mesmo tempo, a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República não

questionou ainda o fato de a ampliação da medida não ter sido submetida à Primeira Turma do STF, onde tramita a petição original. "Se o texto continuar como está, temos censura prévia", disse. "Se Bolsonaro for fotografado ou filmado sem consentimento por um veículo de comunicação e o conteúdo for publicado nas redes sociais, ele pode ser preso? Não sei."

A medida contestada decorre de decisão anterior, do dia 18, quando Moraes havia imposto uma série de restrições a Bolsonaro, como o uso de tornezeira, toque de recolher e proibição de contato com ou-

apresentaram provas novas e concretas de qualquer tentativa de fuga empreendida ou planejada", disse Fux

● Sanções

O magistrado também afirmou não ver indícios de que Bolsonaro buscou sanções ao País na tentativa de embarçar o curso do processo a que responde no STF. "A premissa de que poderia haver qualquer influência no julgamento da ação penal esbarra no fundamento básico de que o Poder Judiciário detém independência judicial. Juízes julgam conforme a sua livre convicção, em análise dos elementos fáticos e jurídicos"

● Cláusula pétrea

Para Fux, o veto às redes restringe de forma desproporcional a liberdade de expressão, uma cláusula pétrea. Segundo ele, não houve "demonstração contemporânea, concreta e individualizada dos requisitos que autorizariam a imposição dessas cautelares"

"Se Bolsonaro for fotografado ou filmado sem consentimento por um veículo de comunicação e o conteúdo for publicado nas redes sociais, ele pode ser preso? Não sei"
Luiz Gomes Esteves
Professor de Direito Constitucional do Insper e pesquisador da USP

tros investigados, além da vedação ao uso de redes sociais. A nova ordem amplia essa vedação ao conteúdo veiculado por terceiros, mesmo que o ex-presidente não tenha controle direto sobre sua publicação.

Coordenador do curso de Direito da ESPM-SP, Marcelo Crespo avaliou que a decisão amplia demais o alcance da vedação e pode ferir garantias constitucionais. "A medida ficou sem detalhamento de como seria essa situação de utilização de redes por terceiros. Isso compromete a previsibilidade jurídica e pode gerar um efeito inibidor sobre a imprensa e o próprio direito de manifestação do investigado."

'RETROATIVA'. O advogado constitucionalista André Margis também disse ver excessos. "Se as declarações forem publicadas fora das redes, mas depois replicadas em plataformas digitais, há risco de prisão? Além da censura prévia, Moraes inventa a censura retroativa e a censura seletiva, apenas sobre redes sociais."

Já o criminalista e ex-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) Renato Vieira apontou o que considera outra fragilidade: a ampliação da cautelar ocorreu sem provocação da Procuradoria-Geral da República (PGR), órgão que detém a atribuição legal para requerer esse tipo de medida. "O correto seria aguardar uma provocação formal antes de autorizar algo tão extremo quanto a prisão preventiva."

Por outro lado, o advogado Augusto de Arruda Botelho disse considerar exagerado falar em censura, ainda que tenha reconhecido problemas de clareza na redação da medida. "O ideal seria que o ministro deixasse mais claros os contornos da cautelar, para evitar interpretações amplas demais", afirmou Botelho, que foi secretário Nacional de Justiça na gestão de Flávio Dino no Ministério da Justiça e Segurança Pública. ●

O Estado de São Paulo

AB

POLÍTICA

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

GUERRA COMERCIAL | EX-PRESIDENTE VIGIADO

Motta proíbe reuniões pró-Bolsonaro; Supremo já prevê retaliação do Congresso

Presidente da Câmara veta, durante o recesso, homenagens ao ex-presidente; em agosto, Corte deverá ser alvo de investida da oposição

LEVY TELES
CAROLINA BRÍGIDO
BRASILIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), proibiu as comissões de Segurança Pública e de Relações Exteriores de realizarem ontem sessão para homenagear o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Motta publicou ato no qual veta a realização de reuniões dos colegiados até o dia 1.º de agosto, quando se encerra o recesso parlamentar. A decisão frustrou oposicionistas, que classificaram a medida como "ilegal".

Apesar do recesso, deputados bolsonaristas foram a Brasília para discutir com o ex-presidente reações ao ministro Alexandre de Moraes, que na sexta-feira passada determinou medidas restritivas – como uso de tomazeleira e proibição de uso das redes sociais – e anteontem ameaçou prender Bolsonaro em caso de descumprimento da decisão.

A investida dos bolsonaristas está programada para após o recesso. No Senado, o plano é colocar em pauta o impeachment de Moraes; na Câmara, o objetivo é aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o fim do foro privilegiado, além da anistia aos implicados no 8 de Janeiro.

A retaliação planejada pela oposição no Congresso já era esperada no Supremo antes mesmo das últimas medidas adotadas por Moraes contra Bolsonaro. No tribunal, a expectativa era de represália por decisões tomadas no último semestre sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e as emendas parlamentares.

Parlamentares interpretaram a atuação da Corte nesses temas como uma intervenção nas atividades do Congresso.



Deputados protestam contra decisão do presidente da Câmara, Hugo Motta, de cancelar sessão de comissões que homenageariam Bolsonaro

No caso do IOF, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou norma aumentando as alíquotas do imposto. O Congresso, por sua vez, derrubou a norma. O assunto foi parar no STF, que restituiu a validade da portaria de Lula, retirando apenas a tributação sobre o chamado risco sacado.

EMBATE CONSTANTE. As emendas foram motivo de embate constante do Congresso com o STF nos últimos anos. Embora a determinação da Corte seja pela garantia da rastreabilidade e da transparência dos repasses, os parlamentares encontraram formas de burlar a regra. Congressistas suspeitos de desvio de dinheiro público por meio das emendas se tornaram alvo de inquéritos, o que tensionou ainda mais a relação entre os dois Poderes.

Outro fator deixou a Câmara insatisfeita, mas com o Executivo: Lula vetou integralmente o projeto de lei complementar que aumentava o número de deputados de 513 para 531. A leitura no STF é de que o Congresso pode iniciar uma ofensiva contra a Corte como forma de retaliar o governo, diante da parceria firmada entre Executivo e Judiciário no enfrentamento do presidente americano, Donald Trump.

O ressentimento dos parlamentares de oposição ficou ainda maior com o avanço das investigações sobre Bolsonaro e a perspectiva de condenação do ex-presidente em setembro pela Corte. O cenário jurídico não mudou, mesmo com as medidas tributárias adotadas por Trump.

Entre as propostas que compõem o chamado pacote anti-STF está a autorização para o Congresso suspender decisões do tribunal diante do voto de dois terços dos parlamentares. Há também um projeto que prevê o impeachment de ministros do STF se o Congresso considerar que houve usurpação de competências do Legislativo em uma decisão judicial.

"Estou te pedindo por favor para não fazer isso. Pode prejudicar"

Zucco (PL-RS)
Líder da oposição na Câmara, advertindo colegas que ergueram uma bandeira de apoio ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

Ontem, na Câmara, a presença de Bolsonaro era dada como certa, mas o ex-presidente recuou após Moraes dar um prazo de 24 horas para a sua defesa apresentar explicações sobre postagens em redes sociais e exibição da tomazeleira eletrônica no dia anterior, na Casa.

A proibição imposta por Motta recebeu críticas do líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), que classificou o ato como "ilegal" e "antirregimental". Ele argumentou que o presidente e o primeiro-vice-presidente da Casa, Altineu Côrtes (PL-RJ), estão fora do Brasil e, por isso, uma decisão do tipo deveria partir do presidente em exercício, o segundo-vice-presidente, Elmar Nascimento (União Brasileira). "Temos subserviência até para submeter a uma decisão ilegal. Eu não sei até quando", disse Sóstenes.

A resposta veio por um parecer jurídico da Secretaria-Geral da Mesa. "Um afastamento para representação institucional no exterior não necessariamente impede o presidente de assinar documentos administrativos urgentes de forma remota", afirma o parecer.

Deputados bolsonaristas colocaram uma placa com o nome do ex-presidente na mesa do plenário onde ocorreria a

sessão. O deputado General Pazuello (PL-RJ) advertiu o líder da oposição, Zucco (PL-RS), sobre o item, afirmando que poderia "dar problema" caso continuasse sendo exibido na Casa.

TRUMP. Durante entrevista em que protestaram contra a denúncia de Motta, dois deputados – Delegado Caveira (PL-PA) e Sargento Fahur (PSD-PR) – ergueram uma bandeira de apoio a Trump, com a frase: "Trump Make America Great Again". Zucco pediu que guardassem a bandeira. "Estou te pedindo por favor para não fazer isso. Pode prejudicar."

Em tese, a Câmara não está oficialmente em recesso. Para isso, seria necessário que o Congresso votasse a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – o que não ocorreu, algo que vem acontecendo com frequência nos últimos anos. Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), adotam um "recesso branco", em que a pauta de todo o Legislativo federal é desocupada por duas semanas.

A estratégia inicial consistia em pedir a retomada da atividade legislativa no Congresso. O pleito acabou frustrado após Motta e Alcolumbre rejeitarem o pedido do PL para suspender o recesso. ●

Noroeste News

Navegar Experience com programação musical gratuita

Com atrações musicais ao vivo, esportes náuticos e luau ao entardecer, o Navegar Experience movimentará a praia do Centro no domingo (27). A programação já está definida.

O evento é realizado das 9h à 21h, na faixa de areia localizada atrás da Secretaria de Turismo, na Avenida Dr. Arthur da Costa Filho, nº 25.



Além da atração principal com as atividades náuticas gratuitas, o público pode aproveitar o luau à beira-mar, que começa a partir das 15h, e traz uma atmosfera de pôr do sol com música ao vivo. A programação inclui DJ e apresentações de bandas com repertório de MPB e reggae.

Confira

15h às 16h30 – DJ Spunk'T: Abrindo o fim de tarde com sets en-

volventes para embalar a transição do dia para o luau.

17h às 18h30 – Soul Du Mar: O duo traz uma mistura suave de MPB e reggae, perfeita para curtir o clima praiano.

19h às 20h30 – Bichos da Costeira: Encerrando a noite com um show contagiante, mesclando clássicos da música brasileira e ritmos jamaicanos.

Noroeste News

Festival do Camarão celebra cultura caiçara até domingo em Caraguatatuba

Segue nesta semana, na Praça da Cultura, a 26ª edição do Festival do Camarão – uma das maiores festividades do município, que preserva e divulga o patrimônio cultural e imaterial caiçara, valoriza as tradições e ofícios da comunidade

pesqueira, além de incentivar e fortalecer o turismo na região. O evento é uma realização do governo municipal por meio da Fundacc – Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, em parceria com os pescadores da Praia do Camaroeiro. A entrada é gratuita.

Até domingo, dia 27 de julho, os visitantes podem degustar das 12h às 24h, nos 17 estandes de alimentação, pratos diversos à base de camarão e de outras iguarias locais, além de diferentes tipos de doces artesanais. O palco do festival recebe músicos e bandas de renome de vários estilos, como MPB, sertanejo, forró, reggae, samba e música regional.

O público pode vivenciar as tradições culturais na Casa Caiçara, que oferece cafezinho coado direto do fogão à lenha e bolo de fubá caseiro. No Espaço das Artes, há exposição e venda de obras de artistas e artesãos locais. Lá, os visitantes encontram artes em mosaico, cerâmica, pintura em tela, mandalas, conchas, crochê e artesanato em fibra de bananeira e de taboa, entre outros tipos.

O Arquivo Municipal Arino Sant'Ana de Barros e o Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) apresentam no Espaço da Memória duas exposições incríveis, que retratam a vida caiçara e a fé



dos pescadores, bem como um recorte de registros históricos desde a primeira edição do Festival. Visite as mostras Viva São Pedro e Festival do Camarão – Patrimônio Humano! O estande conta ainda com um espaço especial para a exibição de filmes de produtores locais na mostra Terra e Mar, e para contação de histórias.

Com as mais diversas linguagens, uma novidade nesta edição é o estande da Comissão Municipal Setorial de Literatura da Fundacc. A programação conta com troca de livros, rodas de conversa, exposição de registros do Clube da Fotografia, sorteio e muito mais – um convite para que o público conheça e contribua com a Literatura no município e com os autores locais. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 17h às 21h; sábado, das 14h às 21h; e domingo, das 12h às 18h.

Neste domingo (27), a programação iniciará mais cedo. Às 9h, o festival estará aberto para o projeto Rua da Família, com diversas atrações, e para a tradicional Corrida de Canoa Caiçara. As inscrições terão início às 7h30. Haverá uma premiação simbólica para os primeiros lugares das categorias solo masculino, dupla masculina, dupla feminina e dupla mista. O ponto de encontro é na praia em frente à Praça da Cultura, no Centro. Na última edição, em 2024, a corrida contou com mais de 80 participantes.

Noroeste News

Noroeste News

- 07 -

23 de julho de 2025



Câmara Municipal de Caraguatubá

Presidentes de Câmara se reúnem para discutir pautas regionais e reativar frente parlamentar

Na última sexta-feira, os presidentes das Câmaras Municipais do Litoral Norte se reuniram em São Sebastião com o objetivo de promover a união entre os legislativos das quatro cidades da região — Caraguatubá, Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião — e discutir pautas comuns como saúde, turismo, meio ambiente, destinação de resíduos sólidos e fortalecimento da representação política regional.

A iniciativa partiu do presidente da Câmara de Caraguatubá, Antonio Carlos Junior (PODEMOS), que organizou o encontro com o apoio dos demais presidentes: Gady Gonzalez (PSD), de Ubatuba; Ezequiel de Jesus (PL), de Ilhabela; e Edgar Celestino (PODEMOS), de São Sebastião, anfitrião da reunião.

“Esse é um primeiro momento, uma primeira reunião que me deixa muito feliz. Começamos a conversa falando sobre o lixo — seu destino, custos, impactos ambientais — e fomos além, debatendo saúde, o aten-



dimento nos quatro municípios, o Hospital Regional, o turismo e a relação entre Executivo e Legislativo. É importante que a população saiba que estamos discutindo políticas que influenciam diretamente a vida do povo do Litoral Norte”, destacou Antonio Carlos Junior, ressaltando ainda a importância de dar publicidade às ações da frente.

Edgar Celestino, presidente da Câmara de São Sebastião, reforçou o valor da troca de experiências entre os legislativos. “Conversamos sobre resíduos sólidos, investimentos e as realidades das câmaras. Um ajuda o outro, compartilha dicas, contatos. Isso fortalece não só nossas Câmaras, mas a região. E também discutimos a reativação da frente parlamentar dos vereadores do Litoral Norte, o que nos dá mais representatividade.”

Para Gady Gonzalez, de Ubatuba, a união das câmaras é fundamental para transformar o Litoral Norte em uma região mais forte e integrada. “Temos muitos projetos que podem ser implantados em consórcio. O

lixo, por exemplo, consome milhões dos cofres públicos, dinheiro que poderia ser investido em turismo. É hora de trabalhar juntos por soluções que beneficiem a todos.”

O presidente da Câmara de Ilhabela, Ezequiel de Jesus, também celebrou a reunião e a retomada da frente. “É muito importante esse trabalho em conjunto. Discutimos política pública, o futuro das nossas cidades, temas como turismo, eco-

nomia e até a questão da balsa de Ilhabela. Quando as cidades se unem, conquistamos muito mais.”

O próximo encontro já está sendo articulado para acontecer em Ubatuba ou Caraguatubá, dando continuidade a essa articulação entre os legislativos. A proposta é manter reuniões periódicas, fortalecer a frente parlamentar regional e construir soluções integradas para os desafios comuns do Litoral Norte.

Marçal Leme da Costa conquista ouro no Paratambor

O paratleta Marçal Leme da Costa, morador de Caraguatubá, voltou a brilhar no cenário esportivo nacional ao conquistar o 1º lugar na categoria Paratambor durante o 48º Campeonato Nacional da ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha), realizado entre os dias 8 e 20 de julho, em Araçatuba (SP).



O campeonato reuniu 1,9 mil competidores e 3,4 mil animais, distribuídos em 18 modalidades. O evento é considerado um dos maiores do setor e atraiu cerca de cinco mil pessoas por dia ao recinto Clibas de Almeida Prado. Ao todo, foram mais de R\$ 4 milhões em premiação, troféus e fivelas aos melhores do país — e Marçal está entre eles.

Sua vitória é mais do que um título: representa a força da inclusão no esporte, e mostra que barreiras podem ser vencidas com talento, determinação e apoio.

Com uma trajetória marcada por superação, Marçal Leme da Costa soma a conquista no Paratambor ao seu extenso currículo no esporte

adaptado.

Referência internacional no surf adaptado, o atleta foi vice-campeão sul-americano na Argentina, em 2019, venceu o Ubatuba PRO SURF em 2022 — considerado o maior campeonato municipal do mundo —, sagrou-se campeão brasileiro da categoria PS PRONE 1 no mesmo ano, em Maracáipe (PE), e alcançou o terceiro lugar no ranking mundial no ISA World Para Surfing Championship 2022, realizado em Pismo Beach, Califórnia (EUA).

Além do surf, Marçal também se destaca na natação adaptada, e agora, amplia sua atuação com sucesso no paratambor, modalidade que integra o circuito oficial da ABQM.

Jornal Leia

jornalleia.com.br
JORNAL LEIA | 23 de julho de 2025 |

LITORAL NORTE 3

Mateus Silva reajusta vale-gás dos servidores de Caraguá após 7 anos

Enfim Benefício para funcionários públicos sobe para R\$ 100 a partir de agosto

Da Redação

Após sete anos sem atualização, o vale-gás concedido aos servidores públicos de Caraguatatuba será reajustado em mais de 65%. A partir de 1º de agosto, o valor do benefício passará de R\$ 60 para R\$ 100, conforme estabelece o decreto 2.266/2025, assinado pelo prefeito Mateus Silva (PSD) na última quarta-feira (16).

Para o prefeito, o reajuste representa mais do que um ganho financeiro: trata-se de uma sinalização clara da política de valorização do funcionalismo municipal.

"Estamos entregando resultados concretos. Esse reajuste não é apenas um benefício: é o reflexo da nossa responsabilidade fiscal e do nosso compromisso com quem sustenta



DEFINIDO
Prefeito de Caraguatatuba quer valorizar o funcionalismo público

os serviços públicos da cidade", destacou Mateus Silva.

O prefeito de Caraguá lembrou que o aumento só se tornou possível graças ao reequilíbrio das finanças públicas, iniciado desde os primeiros dias da atual gestão. "Nossa primeira decisão foi reorganizar a estrutura administrativa e financeira do município. Só com contas equilibradas podemos garantir direitos de forma permanente", afirmou Mateus Silva.

Segundo ele, o reajuste marca o início de uma nova fase de valorização para os servidores municipais, com outras medidas já em estudo, como a progressão funcional. "Vamos avançar com segurança, legalidade e planejamento. Nosso objetivo é transformar promessas em direitos efetivos", concluiu o prefeito. ■

Caraguatatuba ganhará 'Centro de Convenções Estudos da Vida Marinha'

Começou no último dia 11 a obra do Centro de Convenções e Estudos da Vida Marinha de Caraguatatuba. O investimento total será de R\$ 10,2 milhões, com R\$ 6,2 milhões provenientes do Dadetur (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) e R\$ 3,9 milhões de contrapartida do município.

O prefeito Mateus Silva (PSD) explicou a origem dos recursos: "O valor destinado pelo Dadetur estava parado e poderia ter sido perdido. Nossa gestão conseguiu recuperar o recurso e direcioná-lo para essa obra. Esse montante só pode ser utilizado em infraestrutura turística, ou seja, não pode ser aplicado em outras áreas".

A contrapartida da prefeitura será de R\$ 200 mil em 2025, com o restante do valor municipal previsto para ser pago a partir do próximo ano, conforme o cronograma financeiro do projeto.

O Centro de Convenções será construído na divisa entre o Jardim Britânia e a Praia das Palmeiras. A estrutura terá 2.397,64 m² de área construída, com praça, cozinha, recepção, sala administrativa, sanitários, elevador, mezanino, estacionamento para funcionários e para o público visitante, acessibilidade total e climatização. O prazo de execução da obra é de 18 meses. ■

Veículo
Repórter Online Litoral
Litoral Em Pauta



Comissões Da Câmara Se Destacam Por Atuação Nos Primeiros Meses Do Ano

A Câmara Municipal de Caraguatatuba encerra o primeiro semestre com importantes avanços nas ações das Comissões de Assuntos Relevantes (CARs), que têm atuado de forma estratégica para acompanhar e propor melhorias em setores fundamentais para a população: Saúde, Transporte Público e Economia do município. Neste período, a CAR da Saúde, formada pelos vereadores Islando Ramos Pessoa (Bigode), Vera Moraes, Maurílio Moreira e Cássia Gonçalves (Cássia do PT), realizou uma série de visitas técnicas às unidades de saúde do município, como as UPAs, UBSs, Banco de Leite Humano, Pró-Mulher, entre outras. O objetivo foi verificar de perto o funcionamento dos serviços, dialogar com profissionais da área e ouvir as principais demandas da população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias do Litoral Norte via Instagram



Comissões da Câmara intensificam fiscalização e propostas em saúde, transporte e economia

A Câmara Municipal de Caraguatatuba encerrou o primeiro semestre de 2025 com avanços significativos nas atividades das Comissões de Assuntos Relevantes (CARs), que vêm atuando de forma estratégica no acompanhamento e proposição de melhorias em áreas essenciais para a população: Saúde, Transporte Público e Economia.

Veículo
Fala Caragua

Encontro entre presidentes de Câmaras fortalece integração e debate soluções para o Litoral Norte

Os presidentes das Câmaras Municipais de Caraguatatuba, Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião se reuniram na última sexta-feira (18/07), em São Sebastião, para fortalecer a integração entre os legislativos e debater temas comuns que impactam diretamente a população do Litoral Norte. Entre as pautas, destaque para destinação de resíduos sólidos, saúde pública, turismo, mobilidade e a reativação da frente parlamentar regional.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias do Litoral Norte via Instagram



Câmaras do Litoral Norte articulam ações conjuntas em encontro regional

Os presidentes das Câmaras Municipais de Caraguatatuba, Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião estiveram reunidos na última sexta-feira (18), em São Sebastião, para debater temas estratégicos para o desenvolvimento do Litoral Norte.

Veículo
Jornal Leia



Mateus Silva reajusta vale-gás dos Servidores de Caraguá após 7 anos

Após sete anos sem atualização, o vale-gás concedido aos servidores públicos de Caraguatatuba será reajustado em mais de 65%. A partir de 1º de agosto, o valor do benefício passará de R\$ 60 para R\$ 100, conforme estabelece o decreto 2.266/2025, assinado pelo prefeito Mateus Silva (PSD) na última quarta-feira (16).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Expressão Caiçara



Caraguatatuba expande convênios para estágios e capacitação de servidores sob liderança do prefeito Mateus Silva

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, oficializou na última terça-feira (12) a ampliação da parceria entre o governo municipal e o Centro Universitário Módulo, consolidando dois novos aditivos de convênio voltados à formação profissional de estudantes e à capacitação dos servidores públicos. A assinatura ocorreu no gabinete do prefeito, com a presença do reitor Professor Mestre Fabiano Giacomini e do coordenador do curso de Direito, Professor Doutor Marcelino Sato Matsuda.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Portal R3
Fala Caragua



Corpo de Baile de Caraguá ressalta papel transformador da Jornada Paulista de Dança

O Corpo de Baile de Caragatatuba, que participou da Jornada Paulista de Dança, ressaltou que a companhia foi transformada ao compartilhar conhecimentos durante o evento, que aconteceu no início de julho na São Paulo Escola de Dança (SPED), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, com gestão da Associação Pró-Dança e direção artística e educacional de Inês Bogéa.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Meon



EDP realiza mutirão de podas e manutenção no Litoral Norte

A EDP, concessionária de energia elétrica do Litoral Norte, realiza, entre os dias 22 e 24 de julho, um mutirão de podas e manutenção das redes nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião. Essa operação tem como objetivo melhorar a qualidade de fornecimento para mais de 12mil clientes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Centro Pop recebe ação conjunta de testagem para Hepatite C em Caraguatatuba

Pessoas atendidas pelo Centro Pop (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) no bairro Jardim Jaqueira, participaram de uma ação integrada entre a Secretaria de Assistência Social e a Secretaria de Saúde, com o objetivo de ampliar o acesso aos testes rápidos para hepatites virais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Ubatuba Times
Jornal Leia



Centro de Controle de Zoonoses realiza feira de adoção neste sábado em Caraguatatuba

A unidade está com aproximadamente 28 animais, adultos e filhotes, disponíveis para adoção. Os interessados podem ir ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) no sábado (26), das 9h às 13h, para conhecê-los.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia via Instagram

JORNAL
leia

NOTÍCIAS

Centro de Controle de Zoonoses realiza feira de adoção neste sábado em Caraguá

22 de julho | 2025



ADOTE UM AMIGO 🐶🐱

O CCZ de Caraguatatuba realiza uma nova ação de adoção neste sábado (26), das 9h às 13h.

Cerca de 28 animais — entre cães e gatos, adultos e filhotes — esperam por um lar cheio de amor. Todos estão vacinados, vermifugados e microchipados.

Veículo
TV Caiçara Litoral



Centro de Controle de Zoonoses realiza feira de adoção neste sábado em Caraguatatuba

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Caraguatatuba realiza neste sábado (26), das 9h às 13h, uma Feira de Adoção de Animais. A unidade está com cerca de 28 cães e gatos, entre filhotes e adultos, disponíveis para adoção.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Caraguatatuba recebe Arraiá da Pamonha com entrada gratuita a partir desta quinta (24)

Uma festa com muita comida típica em um período muito festivo do ano com bolinho gourmet, bolinho caipira, pastel, arroz doce, chá de amendoim, chocolate quente, uma diversidade de caldos e inúmeros doces para compor os ingredientes certos para um festejo muito especial. E é assim que o Arraiá da Pamonha vai abrilhantar Caraguatatuba no estacionamento do Serramar Shopping, com entrada gratuita a partir desta quinta-feira (24/7) até domingo (27). O evento promete atrair milhares de pessoas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Mais de 21 mil alunos voltam às aulas em Caraguatatuba após recesso de julho

Após o recesso escolar do mês de julho, 21.090 estudantes retornaram às salas nesta segunda-feira (21/7), nas 63 unidades municipais de ensino de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Band Vale



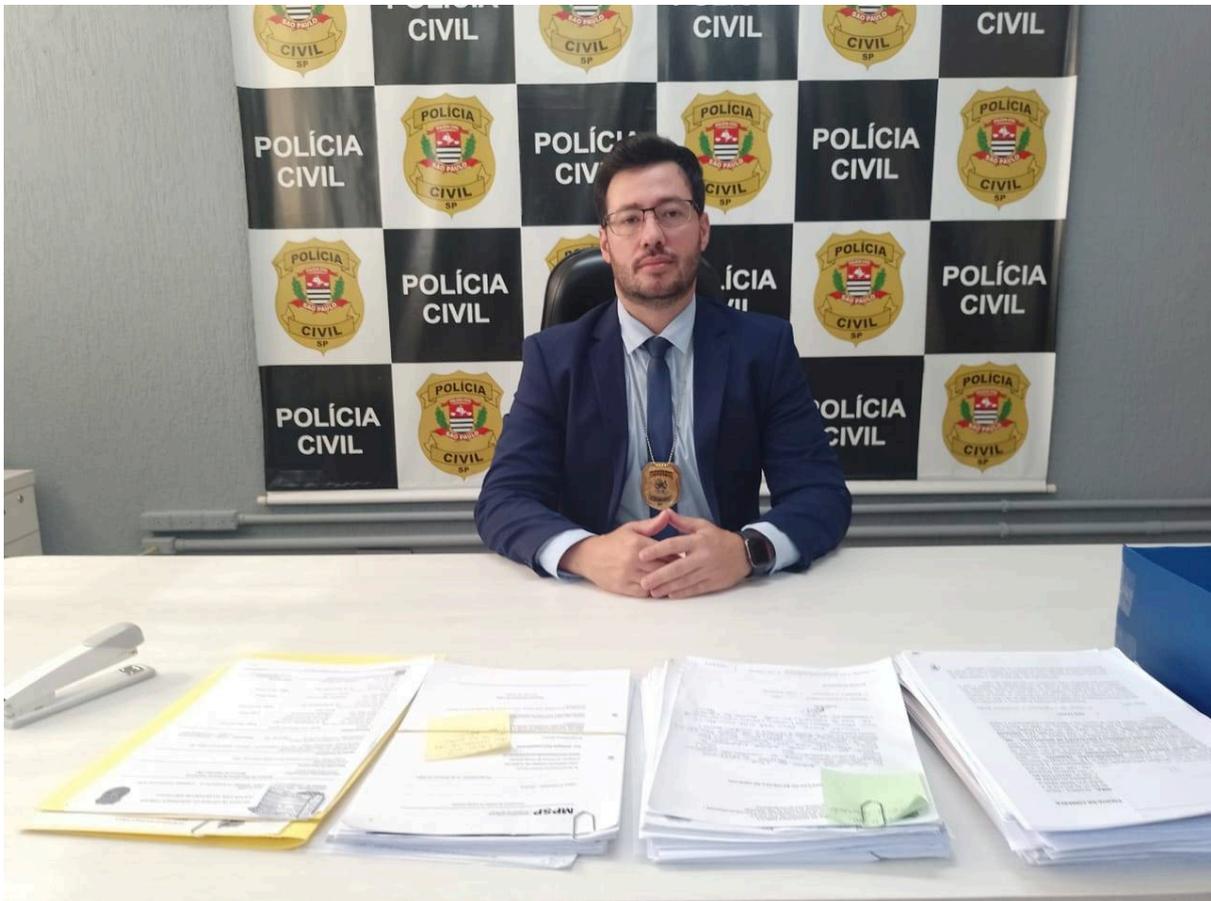
PAT de Caraguatuba oferece mais de 110 vagas de emprego nesta quarta-feira (23)

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatuba (PAT) está com 113 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (23), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Nova Imprensa
Notícias do Litoral Norte
Expressão Caiçara



Polícia Civil de Caraguatuba apresenta balanço de crimes resolvidos; Veja os casos

A Polícia Civil do Estado de São Paulo divulgou um balanço das atividades de investigação na cidade de Caraguatuba em junho. Em destaque, a elucidação de casos de homicídio e tentativas de homicídio na cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
G1 Vanguarda
Diário Caiçara



Ministério Público de SP arquiva investigação de estelionato envolvendo colégio particular de Caraguatatuba

O Ministério Público de São Paulo decidiu arquivar o inquérito que investigava um possível caso de estelionato envolvendo o colégio particular Gemini, em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo. A decisão é do dia 18 de julho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral
Notícias das Praias



Jovem é preso por tráfico de drogas na região sul de Caraguatatuba

Na madrugada desta quarta-feira (23), policiais militares prenderam um jovem de 23 anos por tráfico de drogas, na região sul de Caraguatatuba.

De acordo com a corporação, a equipe patrulhava a área enquanto se deslocava para atender outra ocorrência, quando avistou um motociclista que tentou desviar de rota ao perceber a presença da viatura. A atitude levantou suspeita, motivando a abordagem.

Durante a revista pessoal, os policiais encontraram 12 microtubos contendo K2, uma droga sintética conhecida por seus efeitos alucinógenos e perigos à saúde.

O suspeito foi detido e encaminhado à delegacia, onde permaneceu à disposição da Justiça.

Veículo
Denuncie Aqui



 **Madrugada de terror no centro de Caraguá!** 

Câmeras de segurança flagraram o momento EXATO em que dois criminosos quebram a porta de vidro e invadem uma loja no Centro de Caraguatatuba por volta das 2h da manhã! 😡

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Moradora cai em buraco e sofre fraturas graves no Travessão, em Caraguatatuba

Mais um caso grave envolvendo a precariedade das vias públicas foi registrado em Caraguatatuba. Uma moradora do bairro Travessão sofreu fraturas múltiplas após cair em um buraco aberto e sem sinalização na Rua Iguape, próximo ao número 220.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Jornal do Litoral
Litoral Norte Web



Caraguá recebe Aloha Spirit em agosto e tem inscrições abertas

Caraguatatuba será palco do Aloha Spirit 2025, um dos maiores eventos de esportes aquáticos do mundo, a ser realizado entre os dias 8 e 10 de agosto. Atletas de várias partes do Brasil e do exterior devem participar de provas de Canoa Va'a, Stand Up Paddle, Paddleboard e Maratonas Aquáticas, em diversas categorias e distâncias, que vão movimentar a praia do Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral
Fala Caragua
Jornal Leia



Vigésima Edição Do “Caraguá A Gosto” Destaca ‘Origens’ E Traz Novidades Para Surpreender Público

Caraguatatuba vive a expectativa de receber mais uma edição do “Caraguá a Gosto”, desta vez com o tema ‘Origens’. A cerimônia de abertura do festival está marcada para o dia 31 de julho, às 20h, no Complexo Turístico do Camaroeiro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia via Instagram

JORNAL
leia

NOTÍCIAS

Caraguá recebe mais uma edição do “Caraguá a Gosto”

22 de julho | 2025



Caraguá recebe mais uma edição do “Caraguá a Gosto”

Caraguatatuba vive a expectativa de receber mais uma edição do “Caraguá a Gosto”, desta vez com o tema ‘Origens’.

O maior festival gastronômico do Litoral Norte começa oficialmente no dia 1º de agosto, às 9 horas, em cerimônia no Complexo Turístico do Camaroeiro, e segue até o dia 31 do mesmo mês. As premiações e encerramento serão no dia 8 de setembro.

Veículo
Fala Caragua
Notícias das Praias
Notícias do Litoral Norte



Marçal Leme da Costa conquista ouro no Paratambor e reforça trajetória de superação no 48º Campeonato Nacional da ABQM

O paratleta Marçal Leme da Costa, morador de Caraguatatuba, voltou a brilhar no cenário esportivo nacional ao conquistar o 1º lugar na categoria Paratambor durante o 48º Campeonato Nacional da ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha), realizado entre os dias 8 e 20 de julho, em Araçatuba (SP).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Jornal do Litoral
Litoral Norte Web
Expressão Caiçara



Caraguatatuba recebe 4ª edição do XTERRA com desafios esportivos em agosto

Entre os dias 15 e 17 de agosto, Caraguatatuba volta a receber uma etapa do XTERRA, considerado o maior circuito off-road do mundo. Na 4ª edição consecutiva na cidade, o evento deve reunir atletas profissionais e amadores em provas de corrida em trilha (5 km, 10 km e 21 km), triatlo, natação em águas abertas e provas infantis.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



XTERRA Caraguá une esporte e vistas exuberantes na Praia Martim de Sá; evento ocorre entre 15 e 17 de agosto

Maior circuito off-road do mundo, o XTERRA volta a Caraguá pelo quarto ano consecutivo. A iniciativa vai reunir entre os dias 15 a 17 de agosto atletas da elite e amadores em quatro modalidades: corrida em trilha (5, 10 e 21 quilômetros), triatlo, natação em águas abertas e kids. As disputas acontecerão na Praia Martim de Sá, cartão-postal do litoral norte de São Paulo com natureza exuberante e repleto de desafios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral Em Pauta
Diário Caiçara
Notícias do Litoral Norte



Confira a programação do 26º Festival do Camarão que celebra a Cultura Caiçara até domingo (27/7) em Caraguatatuba

Segue nesta semana, na Praça da Cultura, a 26ª edição do Festival do Camarão – uma das maiores festividades do município, que preserva e divulga o patrimônio cultural e imaterial caiçara, valorizando as tradições e ofícios da comunidade pesqueira, além de incentivar e fortalecer o turismo na região. O evento é uma realização do Governo Municipal por meio da Fundacc – Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, em parceria com os pescadores da Praia do Camaroeiro. A entrada é gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Camarão, cultura e caiçara: a festa segue até domingo em Caraguá!

Uma das festas mais tradicionais do Litoral Norte está movimentando Caraguatatuba! A 26ª edição do Festival do Camarão segue até o dia 27 de julho com uma programação intensa, cheia de música, sabores, tradição e história!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, estreia com vitória no ITF de Bacau, na Romênia

O tenista caraguatatubense Igor Marcondes, de 28 anos, continua se destacando nas disputas de torneios europeus. Ontem, terça-feira (22), Igor estreou com vitória no ITF M25 de Bacau, na Romênia, ao derrotar o romeno Gabreil Ghetu por 6/3 e 7/5. Igor Marcondes terá como próximo adversário, outro romeno, Stefan Andreescu, atual 550º no ranking da ATP. As informações são do portal Tenis Brasil.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Ubatuba Times



Navegar Experience movimentada Caraguatatuba no próximo domingo

Caraguatatuba encerra o mês de uma forma diferente. Entre tantos eventos planejados, a praia do Centro volta a receber mais uma edição do Navegar Experience no domingo (27), das 9h às 21h, com atrações musicais ao vivo, esportes náuticos e luau ao entardecer.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TVS Litoral Norte



Caraguatatuba recebe em 26 de julho o primeiro campeonato de fisiculturismo para iniciantes da WBBF-SP, com competição classificatória, palestras e certificação

No próximo sábado, 26 de julho, a WBBF-SP (Federação de Fisiculturismo do Estado de São Paulo) faz sua estreia no litoral norte com o primeiro campeonato direcionado a atletas iniciantes, no Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug), em Caraguatatuba, a partir das 10h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Caraguá recebe 1º Campeonato estreante de Fisiculturismo da WBFF-SP

Neste sábado (26), Caraguatatuba sedia o 1º Campeonato Estreante da WBFF-SP, um evento inédito que reúne competição entre atletas iniciantes, formação técnica e palestras com especialistas em medicina esportiva, nutrição e performance.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

02.06.2025

Entrevista com o Diretor de Zoonoses, Guilherme Garrido, para a TV Câmara.

Pauta: Caraguatatuba realiza feira de adoção de cães e gatos



Assista à reportagem completa [aqui](#).